

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE SAÚDE COLETIVA
ESPECIALIZAÇÃO EM PERÍCIAS MÉDICAS

ELIZABETE MOREIRA DA CRUZ

**PERFIL DE ABSENTEÍSMO EM INSTITUIÇÃO PÚBLICA DURANTE PANDEMIA
COVID-19 NA CIDADE DE CURITIBA**

CURITIBA

2021

ELIZABETE MOREIRA DA CRUZ

**PERFIL DE ABSENTEÍSMO EM INSTITUIÇÃO PÚBLICA DURANTE PANDEMIA
COVID-19 NA CIDADE DE CURITIBA**

Artigo apresentado como requisito parcial à conclusão do curso de Especialização em Perícias médicas, do Departamento em Saúde Coletiva, Setor de Ciências da Saúde, Universidade Federal do Paraná.

Orientadora: Prof(a). Dr(a). Solena Kusma Fidalski

CURITIBA

2021

Perfil de absenteísmo em instituição pública durante pandemia Covid-19 na cidade de Curitiba

Elizabete Moreira da Cruz

RESUMO

Introdução: A Covid-19 é uma doença de alta transmissibilidade, declarada pandêmica em março/2020 pela Organização Mundial da Saúde (OMS), gerou mudanças na sociedade como um todo. **Objetivos:** Relacionar a taxa de absenteísmo durante a pandemia covid-19 em comparação com números de casos da doença na cidade de Curitiba. **Métodos:** Trata-se de um estudo observacional transversal, foram analisados números de licenças tratamento de saúde (LTS) no serviço de perícias médicas da Universidade Federal do Paraná, no período de março a dezembro de 2020. **Resultados:** A análise mostrou que as taxas de absenteísmo na instituição apresentaram oscilação semelhante ao número de casos de Covid-19 na cidade de Curitiba. Houve predominância no sexo feminino, da mesma maneira que há na força de trabalho. **Conclusão:** Pode ter havido subnotificação de casos à perícia médica, como em situações de servidores que evoluíram com casos leves e estarem em trabalho remoto ou em casos que já estavam em afastamentos por grupo de risco.

Palavras-chave: Covid-19, perícia médica, absenteísmo.

ABSTRACT

Introduction: Covid-19 is a highly transmissible disease, declared a pandemic in March/2020 by the World Health Organization (WHO), and has generated changes in society as a whole. **Objectives:** The aim of this study is to relate the rate of absenteeism during the covid-19 pandemic in comparison with numbers of cases of the disease in the city of Curitiba. **Methods:** This is a cross-sectional observational study, numbers of health treatment leave (LTS) were analyzed in the medical expertise service of the Federal University of Paraná, in the period from March to December 2020. **Results:** The analysis showed that absenteeism rates at the institution presented oscillation like the number of Covid-19 cases in the city of Curitiba. There was a predominance of females, just as there is in the workforce. **Conclusion:** There may have been underreporting of cases to the medical expertise, as in situations of servers that evolved with mild cases and being in remote work or in cases that were already on leave by risk group.

Keywords: Covid-19, medical examination, absenteeism.

1 INTRODUÇÃO

A Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou que a Covid-19, causado pelo novo coronavírus, é uma pandemia em março 2020 (Silva et al., 2021; Rocha et al., 2021). Este vírus, de alta transmissibilidade, causa doenças respiratórias de leves a graves, foi detectado pela primeira vez na China, tem sua transmissão por contato próximo e desprotegido com secreções ou excreções de infectados, por gotículas salivares principalmente (Borges, 2021; Rocha et al., 2021). Em suas principais características tem destaque além de ter alta taxa de disseminação a sua imprevisibilidade quanto aos danos causados e conseqüentemente sua repercussão no exercício laboral (Borges, 2021).

A pandemia gerou mudanças na sociedade em diversos aspectos: isolamento social, distanciamento, ações de saúde públicas, desemprego, aumento da mortalidade, medidas econômicas e na legislação (Borges, 2021). Dentre as medidas de enfrentamento uma das recomendações em regiões afetadas foi o “*lockdown*” (Silva et al., 2021). O uso de máscaras e o impedimento de aglomerações foram medidas adotadas por lei (Borges, 2021).

Absenteísmo é o termo que define a falta de assiduidade ao trabalho ou obrigações sociais e o absenteísmo de causa médica o período de ausência laboral causado por uma incapacidade (Daniel et al., 2017), ou seja, uma ausência não programada ao trabalho, principalmente por doença (Paiva et al., 2020). Durante a pandemia o afastamento do trabalho foi necessário, determinado não apenas por incapacidade, como em casos graves, mas também para casos suspeitos e confirmados como ação de atenuação da disseminação do vírus (Lima et al., 2020; Santi et al., 2018). Condições de afastamento sem o trabalhador estar em incapacidade laborativa foram baseadas em medidas protetivas estabelecidas em função da pandemia Covid-19 aos grupos de risco (Trezub & Patsis, 2021).

O ato médico de avaliação da capacidade laborativa do servidor público é realizado através da perícia administrativa, esta é amparada em estatuto próprio conforme a esfera para garantir os direitos previstos na Lei nº 8,112, de 1990 (Brasil. Ministério do Planejamento, 2017; Daniel, 2018; Trezub & Patsis, 2021). Os segurados por esta lei são avaliados pela perícia médica que emite laudo de licença para tratamento de saúde (LTS) conforme o resultado da avaliação da capacidade laborativa, para a obtenção dos benefícios ao servidor (Marinha et al., 2018). Desde

2010, após a publicação do Manual de Perícia Oficial em Saúde do Servidor Público Federal que orienta critérios para concessão de afastamentos, há um prontuário eletrônico unificado para registro de perícias realizadas no servidor público federal, o Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor (SIASS) (Marinha et al., 2018).

A Universidade Federal do Paraná (UFPR), fundada em 1912, é uma autarquia de regime especial com autonomia administrativa, financeira, didática e disciplinar, mantida pela União Federal nos termos da Lei nº 1.254, de 4 de dezembro de 1950. A organização administrativa da UFPR está estruturada através dos Conselhos Superiores, da Reitoria e das Pró-Reitorias. A unidade administrativa responsável pelo gerenciamento de recursos humanos é a Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas – PROGEPE, que conta com uma força de trabalho de 6065 componentes, sendo 3634 na área acadêmica e 2431 na área de apoio, dados de 31/12/2020 (UFPR, 2021a). Dentre as atribuições da Coordenadoria de Atenção Integral à Saúde do Servidor, que é subordinada à PROGEPE, está o serviço de Perícia Oficial em Saúde, que é responsável pela realização das avaliações e procedimentos referentes à perícia em saúde do servidor e sua relação com o trabalho, respaldados nas legislações vigentes (UFPR, 2021a).

Neste contexto pandêmico a UFPR por meio da portaria N°721/2020, de 15 de março de 2020, instituiu o trabalho remoto para todos os servidores técnicos administrativos e docentes e estagiários em todas as unidades da UFPR, como medida de prevenção e proteção, em concordância com as orientações da OMS e dos Ministério da Saúde, Economia e da Educação. Ressalvando serviços essenciais, como o Complexo do Hospital de Clínicas, onde foi estabelecida regulamentação interna com afastamento aos que pertencessem aos grupos vulneráveis (UFPR, 2021b).

2 OBJETIVOS

O presente estudo tem por finalidade avaliar os números de licenças para tratamento de saúde relacionados com casos suspeitos e confirmados da Covid-19 na Universidade Federal do Paraná, baseados nos atestados médicos apresentados à perícia médica e relacionar à evolução dos números de casos da doença na cidade de Curitiba, no período de março a dezembro de 2020.

3 METODOS

A revisão narrativa de literatura foi realizada por meio das bases de dados eletrônicas Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e *Scientific Eletronic Library Online* (SciELO), por meio dos Descritores em Ciências da Saúde: Covid, perícia médica, absenteísmo, publicações realizadas nos anos de 2020 e 2021.

O estudo caracteriza-se como analítico, observacional, transversal. A coleta de dados foi realizada no período de março a dezembro de 2020. Ela foi organizada por meio de dados do serviço próprio de perícias médicas da Universidade Federal do Paraná (UFPR), vinculado ao Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor (SIASS). Os pesquisadores selecionaram dados de licenças tratamento de saúde (LTS) como sexo dos profissionais afastados, tempo correspondente de afastamento, baseando-se no CID-10 (Código Internacional de Doenças) compatíveis com COVID-19 (B34.2; U07.1; U07.2; J06.9 ou sem CID, porém com resultado detectável para covid-19).

Os dados encontrados serão comparados com dados epidemiológicos da prefeitura de Curitiba disponibilizado através do site da secretária municipal de saúde, SMS/Centro de Epidemiologia - Monitoramento COVID-19. Dados obtidos em boletins epidemiológicos disponibilizados pela prefeitura (SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE CURITIBA, 2020 a,b).

A análise de dados foi realizada com o auxílio do programa computacional Microsoft Excel (uso de tabelas dinâmicas), bem como *Statistical Package for the Social Sciences* (SPSS) v.25.0. Os resultados serão expressos por médias, medianas, valores mínimos, valores máximos e desvios padrões (variáveis quantitativas) ou por frequências e percentuais (variáveis qualitativas). A análise inferencial foi realizada por meio de Testes Estatísticos como Qui Quadrado e Teste Exato de Fisher. Os valores de p menores que 0,05 foram considerados significativos.

4 APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS E DISCUSSÃO

A UFPR apresenta um total de 6065 servidores, sendo eles 2815 do sexo masculino e 3250 do sexo feminino. Ao longo do período de março a dezembro de 2020 foram identificados um total de 149 pessoas com afastamentos no Serviço de Perícias Médicas. Foram recebidos um total de 163 atestados médicos. Desses atestados foram 121 (74,24%) do sexo feminino e 42 (25,77%) do sexo masculino. Foram emitidos um total de 1842 dias de afastamento, sendo em média 11,37 dias por atestado.

Em relação ao tipo de afastamento, licença para tratamento de saúde (LTS) ou licença para tratamento de pessoa da família (LTPF), foram proferidos 4 (2,45%) atestados LTPF e 159 (97,54%) de LTS. Em relação ao CID o mais prevalente foi B342, um total de 64 atestados (39,26), seguido do U072 38 atestados (23,31%) e U071 28 atestados (17,18%), conforme apresenta a tabela 01.

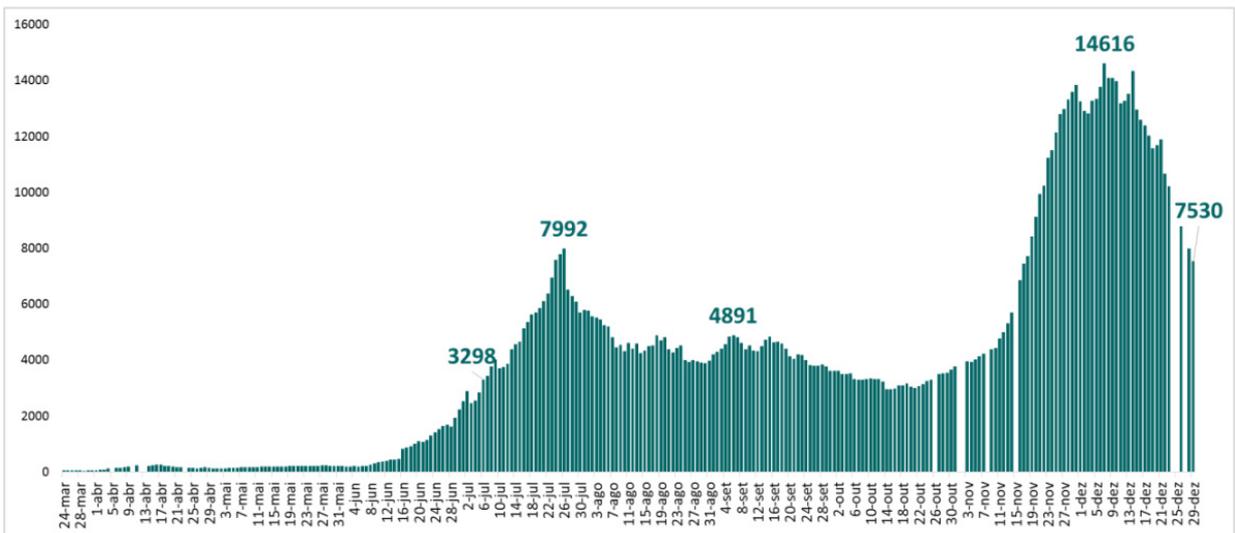
Tabela 01 – Identificação dos CID dos atestados apresentados no Setor de Perícias da UFPR

CID	N	%
B342	64	39,26
U072	38	23,31
U071	28	17,18
SEM CID	13	7,98
B349	5	3,07
J069	3	1,84
Z290+U072	2	1,23
Z209	1	0,61
Z038	1	0,61
U079	1	0,61
U07	1	0,61
SUSPEITO COVID	1	0,61
J129	1	0,61
J10	1	0,61
ISOLAMENTO	1	0,61
B972	1	0,61
B34	1	0,61
Total Geral	163	100,00

FONTE: O autor (2021).

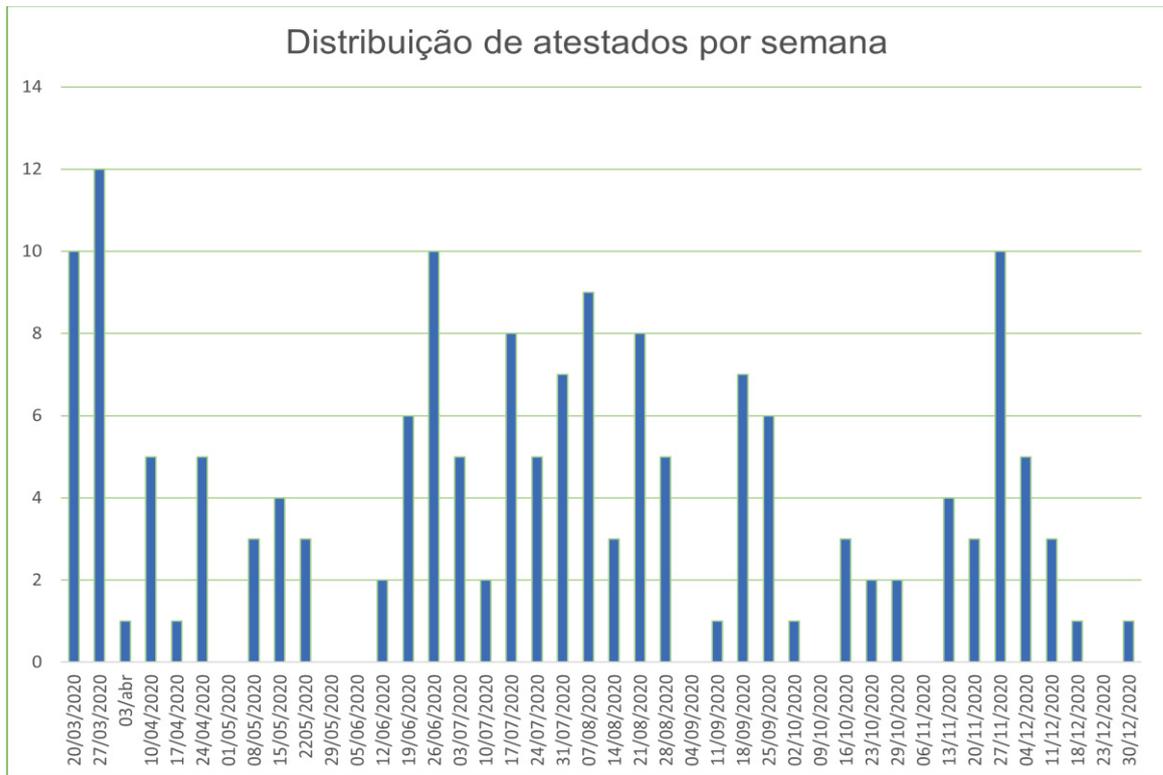
Os dados apresentados pelo monitoramento de covid-19 do Centro de Epidemiologia da SMS de Curitiba, contabilizou 109.079 casos até 29/12/2020, com picos em julho/2020 e em novembro/2020-dezembro/2020, conforme figura 1, que apresenta os casos ativos diários de Covid-19 de 11/03/2020 a 29/12/2020:

Figura 1 – Fonte: SMS/Centro de Epidemiologia - Monitoramento COVID-19. Dados atualizados até 29/12/2020.



Podemos inferir que a oscilação de casos na referida instituição acompanha de modo similar a curva de picos de casos da cidade de Curitiba, conforme a figura 2, onde visualiza-se a evolução de número de atestados apresentados, por semana.

Figura 2 – Distribuição de atestados por semana de março a dezembro de 2020



FONTE: O autor (2021).

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As taxas de absentéismo na instituição apresentaram oscilação semelhante ao número de casos de Covid-19 na cidade de Curitiba. Houve predominância no sexo feminino, da mesma maneira que há na força de trabalho.

Pode ter havido subnotificação de casos à perícia médica, como em situações de servidores que evoluíram com casos leves e estarem em trabalho remoto ou em casos que já estavam em afastamentos por grupo de risco.

REFERÊNCIAS

- Borges, A. A. (2021). *Benefício por incapacidade temporária face ao Covid-19*.
- Brasil. Ministério do Planejamento, D. e G. (2017). *Manual de perícia oficial em saúde do servidor público federal (3ª)*.
- Daniel, E. (2018). Pericia Administrativa - Texto de Apoio. In *Especialização em Perícias Médicas/UFPR* (pp. 01–16).
- Daniel, E., Koerich, C. R. C., & Lang, A. (2017). O perfil do absenteísmo dos servidores da prefeitura municipal de Curitiba, de 2010 a 2015. *Revista Brasileira de Medicina Do Trabalho*, 15(2), 142–149. <https://doi.org/10.5327/Z1679443520176021>
- E Silva, P. G. M. de B., Dutra, A. A. F., Manfredi, A. B., Sampaio, P. P. N., Correa, C. M., Griz, H. B., Setta, D., & Furlan, V. (2021). Redução no Número de Pacientes com Síndrome Coronariana Aguda Suspeita e Confirmada nos Primeiros Meses da Pandemia da Covid-19: Análise de uma Rede Brasileira. *Arquivos Brasileiros de Cardiologia*, 116(5), 1003–1006. <https://doi.org/10.36660/abc.20200873>
- Lima, E. de P., Vasconcelos, A. G., Corrêa, L. R. T., & Batista, A. G. (2020). Baixas na linha de frente: absenteísmo entre bombeiros durante o combate à pandemia da COVID-19. *Revista Brasileira de Saúde Ocupacional*, 45. <https://doi.org/10.1590/2317-6369000016420>
- Marinha, M. S. S.-, Teixeira, L. R., Maciel, E. M. G. de S., & Moreira, M. de F. R. (2018). Avaliação das licenças para tratamento de saúde após implantação do Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor na FIOCRUZ: quadriênio 2012–2015. *Revista Brasileira de Medicina Do Trabalho*, 16(1), 67–70. <https://doi.org/10.5327/Z1679443520180080>
- Paiva, L. G., Dalmolin, G. D. L., Andolhe, R., dos Santos, W. M., Garcia de Paiva, L., de Lima Dalmolin, G., Andolhe, R., & Mombaquer dos Santos, W. (2020). Fatores associados ao absenteísmo-doença de trabalhadores da saúde: revisão de escopo. *Avances En Enfermería*, 38(2), 234–248. <https://doi.org/10.15446/av.enferm.v38n2.79437>
- Rocha, R. P. da S., Oliveira, J. L. C. de, Carvalho, A. R. da S., Matos, B. A. B. e, Mufato, L. F., Ribeiro, A. C., & Silva, G. K. T. da. (2021). Características de profissionais de saúde acometidos por Covid-19: revisão integrativa da literatura. *Saúde Em Debate*, 45(130), 871–884. <https://doi.org/10.1590/0103-1104202113023>

- Santi, D. B., Barbieri, A. R., & Cheade, M. de F. M. (2018). Absenteísmo-doença no serviço público brasileiro: uma revisão integrativa da literatura. *Revista Brasileira de Medicina Do Trabalho*, 16(1), 71–81. <https://doi.org/10.5327/Z1679443520180084>
- Secretaria Municipal da Saúde de Curitiba. (2020a) Panorama dos casos confirmados e óbitos pelo Covid-19 no Brasil, Paraná e Curitiba em 08 de maio de 2020. Disponível em: <https://saude.curitiba.pr.gov.br/images/Painel%20semanal%20sobre%20a%20evoluc%C3%A7%C3%A3o%20da%20COVID.pdf> Acessado em 30 de outubro de 2021.
- Secretaria Municipal da Saúde de Curitiba. (2020b) Painel semanal sobre a evolução da COVID-19/ 2020. Disponível em: <https://saude.curitiba.pr.gov.br/images/Painel-semanal-sobre-a-evolucao-da-covid-19-em-Curitiba.pdf> Acessado em 30 de outubro de 2021.
- Universidade Federal do Paraná. Pró Reitoria de Gestão de Pessoas. (2021a) Seção de Avaliação e Perícia de Saúde. Disponível em: <http://www.progepe.ufpr.br/portal/progepe/coordenadoria-de-atencao-integral-a-saude-do-servidor/unidade-de-avaliacao-e-pericia-de-saude/> Acessado em 30 de outubro de 2021.
- Universidade Federal do Paraná. Pró Reitoria de Gestão de Pessoas. (2021b) Portaria nº 721/Reitoria, de 15 de março de 2020. Disponível em: <http://www.progepe.ufpr.br/portal/portarias/portaria-no-721-reitoria-de-15-de-marco-de-2020/> Acessado em 30 de outubro de 2021.
- Trezub, C. J., & Patsis, K. S. (2021). *Perícia médica previdenciária* (4ª). JusPodivm.